

## **Abordagem clínica de uma lesão gengival em paciente pediátrica: diagnóstico, tratamento e evolução**

Bruna Arf Condeli<sup>1</sup>, Franciny Querobim Ionta<sup>1,2</sup>, Rafaela Aparecida Caracho<sup>1</sup>, Daiana da Silva Martins<sup>1</sup>, Ana Luiza Bogaz Debortolli<sup>1</sup>, Daniela Rios<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Odontologia, Universidade de Marília, São Paulo, Brasil

Embora seja mais comumente associada à população adulta, as doenças periodontais também afetam crianças sendo que os dentistas, frequentemente, não se encontram preparados para diagnosticar e ofertar um tratamento adequado. O presente relato de caso aborda os desafios no diagnóstico de uma lesão gengival não usual com comprometimento do periodonto e uma alternativa de tratamento conservador em um paciente odontopediátrico. Paciente de 7 anos foi atendida na clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Bauru com a queixa de “buraco na gengiva”. Clinicamente, a paciente apresentava recessão gengival na região interpapilar entre 1o e 2o molar decíduo superior envolvendo gengiva livre e inserida, com exposição do osso alveolar e sem a presença de placa. Dentre as possibilidades de diagnóstico, excluiu-se a possibilidade de periodontite ulcerativa necrosante pela ausência de dor e/ou odor fétido; e de alveólise com deiscência parcial por não haver lesão de cárie ou outra alteração que justificasse. Por fim, a hipótese diagnóstica de periodontite aguda localizada foi considerada, pois é caracterizada por rápida perda óssea e destruição do tecido periodontal de um ou mais dentes, podendo estar associada a fatores genéticos e imunológicos, e que apresenta considerável incidência em primeiros molares decíduos. O tratamento baseou-se em 4 sessões semanais de irrigação da região afetada com água oxigenada 10 volumes e laserterapia de baixa potência, somada as orientações de cuidados na higienização bucal e correto uso do fio dental. Após 3 meses de controle, a região apresenta-se com aspecto saudável, com a gengiva recobrindo o osso e pequena depressão na região. Concluímos que o tratamento de mínima intervenção, incluindo cuidados com a higiene bucal e a laserterapia, pode ser uma alternativa de sucesso para periodontite aguda em pacientes odontopediátricos, prevenindo complicações futuras e promovendo a saúde bucal.